



MEMORIAL DESCRITIVO

Dados da Obra

Referente: AMPLIAÇÃO DO GALPÃO TATERSAL

Assunto: REFORMA E AMPLIAÇÃO

Local: LOTE LE-107 AVENIDA MARIA ELIZA MIYAZIMA, S/N, PARQUE MUNICIPAL DE EXPOSIÇÃO, CEP: 78590-000, PARANAÍTA-MT

ÁREA TERRENO: 48.400,00m²

ÁREA TOTAL OCUPADA: 1087,91m²

ÁREA AMPLIADA: 496,85m²

Coordenadas geográficas: 9°41'19.67"S
56°28'30.63"O

Do objetivo

O presente memorial tem como finalidade apresentar as instruções técnicas que deverão ser consideradas na execução da obra mencionada acima.

Informações técnicas

Toda mão de obra empregada deverá ser especializada, ou receber treinamento adequado de forma a obter resultados de acabamento de 1ª qualidade em todas as etapas da construção.

A obra será executada de acordo com o projeto de arquitetura e demais projetos, bem como planilha orçamentária e, em caso de dúvida, antes da execução do serviço, o autor do projeto deverá ser consultado, para prestar esclarecimentos.



SUMÁRIO

1. AMPLIAÇÃO DO GALPÃO TATERSAL	3
1.1 ADMINISTRAÇÃO DA OBRA	3
1.2 DEMOLIÇÕES E RETIRADAS	3
1.3 SERVIÇOS PRELIMINARES	3
1.4 MOVIMENTO DE TERRA	3
1.5 INFRAESTRUTURA	3
FUNDAÇÕES - ESTACAS	3
FUNDAÇÕES - BLOCOS	4
FUNDAÇÕES - SAPATAS	4
1.9 COBERTURA E FECHAMENTO METÁLICO	6
1.11 PISOS	6
1.12 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	6
1.13 INSTALAÇÕES PLUVIAIS	7
1.16 PINTURAS	7
1.17 LIMPEZA FINAL	8



1. AMPLIAÇÃO DO GALPÃO TATERSAL

1.1 ADMINISTRAÇÃO DA OBRA

Os serviços de execução das obras devem ser acompanhados por Engenheiro Civil, bem como devem ser conduzidos por um Mestre de Obras, que deve estar no canteiro de obras diariamente, durante todo o período de execução dos serviços.

1.2 DEMOLIÇÕES E RETIRADAS

Para este projeto serão demolidos e removidos:

- REMOÇÃO DE TELHAS, DE FIBROCIMENTO, METÁLICA E CERÂMICA, DE FORMA MANUAL, SEM REAPROVEITAMENTO; (Ver projeto arquitetônico)

1.3 SERVIÇOS PRELIMINARES

As áreas destinadas a construção, deverão estar totalmente limpas antes do início da obra. Dentre os serviços estão a limpeza manual de vegetação em terreno com enxada.

A locação da obra será feita com gabarito de tábuas corridas pontaleadas a cada 2 metros.

1.4 MOVIMENTO DE TERRA

O movimento de solo deverá ser executado de acordo com os níveis estabelecidos no Projeto Arquitetônico e a profundidade das fundações estabelecidas no Projeto Estrutural.

Escavação manual de vala com profundidade menor ou igual a 1,30m. O preparo do fundo de vala com largura menor que 1,50m. O reaterro será manual de valas com compactação mecanizada.

1.5 INFRAESTRUTURA

FUNDAÇÕES - ESTACAS

Será usado lastro de concreto magro, aplicado em blocos de coroamento ou sapatas. A armação de pilar ou viga de concreto armado embutida na alvenaria de vedação utilizará aço CA-60 de 5,0mm e CA-50 de 6,3mm. Assim como especificado no projeto estrutural e no orçamento.



FUNDAÇÕES - BLOCOS

Usará o lastro de concreto magro e a fabricação, montagem e desmontagem da fôrma será em madeira serrada. A armação de bloco, viga baldrame ou sapata utilizará o aço CA-50 de 6,3mm e CA-50 de 8mm, assim como especificado no projeto estrutural e no orçamento.

FUNDAÇÕES - SAPATAS

Para a execução das sapatas será necessário a escavação das valas, em seguida a execução do lastro de concreto magro, continuamente a fabricação, montagem e desmontagem da fôrma será em madeira serrada. A armação de bloco, viga baldrame ou sapata utilizará o aço CA-50 de 6,3mm e CA-60 de 5mm, assim como especificado no projeto estrutural e no orçamento.

1.6 IMPERMEABILIZAÇÃO DE ESTRUTURAS

Será feita a impermeabilização das faces superiores e laterais (completas) das vigas baldrame com duas demãos de impermeabilizante de superfície com emulsão asfáltica ou similar, aplicadas em duas demãos. E também terá a impermeabilização de superfície com argamassa polimérica ou membrana acrílica.

1.7 ESTRUTURA

A estrutura será composta pelos pilares, vigas de respaldo, executada em concreto armado, utilizando aço CA-50 e CA-60 (NBR 6215:1986 e NBR 7480:1996) as fôrmas apropriadas de tábuas comuns, executadas rigorosamente e conforme Projeto Estrutural.

A qualidade dos materiais como concreto, aço e madeira deverá ser inspecionada e acompanhada no seu preparo para uso na obra, por profissional legalmente habilitado (engenheiro ou arquiteto) junto ao conselho competente.

O concreto poderá ser preparado no próprio canteiro com uso de betoneira, obedecendo a homogeneização da mistura de todos os componentes necessários (brita, areia, cimento e água), e tendo um tempo mínimo de amassamento conforme NBR própria.

A concretagem seguirá um planejamento prévio para transporte,



lançamento e adensamento.

Após a concretagem, enquanto não atingir o endurecimento (cura) satisfatório do concreto, este deverá ser protegido contra agentes prejudiciais como mudança de temperatura, chuva forte, agentes químicos, bem como choques e vibrações. A proteção contra secagem prematura deverá ser exigida pelo menos durante os sete primeiros dias, após o lançamento do concreto, com endurecimento constante da superfície.

As fôrmas e escoramentos deverão ser executados de forma a atender as dimensões das peças da estrutura projetada. Estas serão construídas, obedecendo a Norma NBR, referente ao tema.

A retirada das fôrmas e escoramentos só poderá ser feita quando o concreto estiver suficientemente, endurecido para resistir as ações de cargas de pega ou cimento de alta resistência inicial, a retirada das fôrmas e escoramentos não deverá dar-se antes dos seguintes prazos: 03 dias, faces laterais; 14 dias, face inferior, deixando pontaletes devidamente encunhados e contraventados; 21 dias, face inferior sem pontaletes.

O concreto para estrutura deverá ter resistência mínima de $f_{ck}=25\text{Mpa}$, e deve ser adensado com vibrador e mangote de 1" de diâmetro, preparado com betoneira, observando Slump máximo de 8,00cm.

As formas serão de tábuas comuns mediante aplicação de desmoldante com 04 reaproveitamentos.

A ferragem será disposta conforme Projeto Estrutural. Observando o que prescreve a norma NBR 6118 e suas atualizações com relação aos recobrimentos da ferragem. O Aço aplicado será CA-50 para barras longitudinais e CA-60 para elementos transversais (estribos).

1.8 ALVENARIA/FECHAMENTOS

As paredes serão executadas com blocos cerâmicos (dimensões 14x9x19cm), com espessura 14cm, bloco deitado, perfeitamente niveladas, amarradas. Os blocos cerâmicos utilizados deverão ser inspecionados pelo profissional responsável, devendo apresentar resistência adequada, arestas vivas, igualdade de dimensões cor homogênea sem manchas, e não deverá absorver água em excesso. Serão executadas vergas e contra vergas de concreto armado, seção



0,10x0,10cm, com transpasse além da medida do vão, não inferior a 30cm para cada lado (a partir de 1,5 metros de vão usar 1/5 da medida do vão para cada lado), na parte superior e inferior para as janelas, e na parte superior para as portas;

1.9 COBERTURA E FECHAMENTO METÁLICO

Será ampliada a área de cobertura do galpão, com estrutura metálica e telhas termoisolantes revestidas de aço galvanizado. As calhas também serão de chapa de aço. O fechamento do telhado será de telha de aço/alumínio com espessura de 0,5mm, e receberá pintura alquídica de acabamento.

1.10 REVESTIMENTOS PAREDES

Será utilizado chapisco aplicado em alvenaria e estruturas de concreto, como também no teto. O emboço ou massa única deverá ser aplicado manualmente nas paredes. Antes da aplicação da pintura, deverá ser inserido a massa única, com traço 1:2:8, aplicada manualmente também nas paredes. Os revestimentos cerâmicos serão colocados nos banheiros, cozinha, copa e nas paredes externas do refeitório.

1.11 PISOS

A área de piso ampliada será de concreto. Deverá ser feita a compactação mecânica do solo para a execução do piso, o concreto será moldado in loco, com acabamento convencional.

1.12 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

O projeto foi concebido baseado nas normas técnicas vigentes preconizadas pela ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) e normas da concessionária local.

ABNT - NBR 5410 - Instalações Elétricas de Baixa Tensão;

ENERGISA - NDU 013 - Fornecimento de Energia Elétrica em Baixa Tensão;

As prescrições, indicações, especificações e normas de instalação dos fabricantes dos equipamentos a serem fornecidos e instalados, deverão ser obedecidas, atendendo as normas especificadas.



O projeto foi desenvolvido para suprir todas as cargas que irão existir no edifício.

A proteção contra sobre corrente no sistema elétrico de baixa tensão será feita através da utilização de disjuntores termomagnéticos instalado no quadro de distribuição. Deverá ser mantida a uniformidade de fornecedores, ou seja, todos os disjuntores deverão ser de um mesmo fabricante.

Seguir o projeto elétrico da ampliação do galpão Tatersal e a planilha orçamentária.

1.13 INSTALAÇÕES PLUVIAIS

As instalações pluviais serão executas de acordo com a NBR 5688/99 - sistemas prediais de água pluviais ventilação, esgotamento sanitário tubos e conexões de PVC e a NBR 13969/97 - Tanques sépticos e NBR 7229/93 - Projeto, Construção e Operação de Sistemas de Tanques Sépticos).

Será utilizada a caixa hidráulica retangular em alvenaria, joelho de 90 graus de PVC, ralo hemisférico em ferro fundido, tubo de PVC. A escavação será manual de vala com profundidade menor ou igual a 1,30m.

1.14 SISTEMA DE PROTEÇÃO CONTRA DESCARGAS ATMOSFÉRICAS (SPDA)

Serão executadas seguindo os padrões, normas e o projeto do respectivo profissional responsável e a planilha orçamentária.

1.15 SISTEMA CONTRA PÂNICO E INCÊNDIO

Serão executadas seguindo os padrões, normas e o projeto do respectivo profissional responsável e a planilha orçamentária.

1.16 PINTURAS

Para a execução de qualquer tipo de pintura, deverão ser observadas as seguintes diretrizes gerais:

- As superfícies a serem pintadas serão cuidadosamente limpas, escovadas e raspadas, de modo a remover sujeiras,



poeiras e outras substâncias estranhas;

- As superfícies a pintar serão protegidas quando perfeitamente secas e lixadas;

A pintura do piso será com tinta acrílica e receberá duas demãos.

1.17 LIMPEZA FINAL

Será de responsabilidade da empresa a retirada de toda sobra de material e limpeza do local de trabalho.

Os serviços de limpeza geral deverão ser executados com todo cuidado a fim de não se danificar os elementos da construção.

Ainda ao término da obra, será procedida uma rigorosa verificação final do funcionamento e condições dos diversos elementos que compõem a obra, cabendo ao Construtor refazer ou recuperar os danos verificados.

A limpeza de pisos e revestimentos cerâmicos será feita com o uso de ácido muriático diluído em água na proporção necessária. As ferragens deverão ser limpas com palha de aço e algum polidor para cromados.

Paranaíta/MT, 25 de março de 2023.

ALEX OSCAR DE SOUSA
ENGENHEIRO CIVIL
CREA - PR 141259/D